

Grupo	Categorias profissionais	Remunerações (euros)
7	Terceiro-escriturário ..... Telefonista/contínuo ..... Porteiro (de escritório) ..... Guarda .....	430
8	Dactilógrafo do 2.º ano ..... Estagiário do 2.º ano .....	371
9	Dactilógrafo do 1.º ano ..... Estagiário do 1.º ano ..... Servente de limpeza .....	330
10	Paquete de 16/17 anos .....	309

*Nota.* — Os salários dos trabalhadores com idade igual ou superior a 18 anos não poderão ser inferiores ao salário mínimo nacional.

Coimbra, 24 de Outubro de 2006.

Pela ACIP — Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares:

*Carlos Alberto dos Santos*, presidente do conselho directivo.  
*João Fernando Almeida Seco e Costa*, vice-presidente do conselho directivo.  
*Fernando Brito Mendes*, tesoureiro do conselho directivo.  
*Nélson Duarte Rodrigues*, 1.º secretário do conselho directivo.  
*João Paulo Frade*, 2.º secretário do conselho directivo.

Pela FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

*Joaquim José Fortes Serrão*, mandatário.

#### Declaração

Lista de sindicatos filiados na FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

CESP — Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Minho;  
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;  
STAD — Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas;  
Sindicato dos Empregados de Escritório, Comércio e Serviços da Horta;  
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Angra do Heroísmo;  
SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira.

Depositado em 30 de Outubro de 2006, a fl. 150 do livro n.º 10, com o n.º 241/2006, nos termos do artigo 549.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 99/2003, de 27 de Agosto.

#### CCT entre a Assoc. Portuguesa de Radiodifusão — APR e o SINTTAV — Sind. Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual — Alteração salarial e outras.

A Associação Portuguesa de Radiodifusão — APR, entidade outorgante do contrato colectivo de trabalho

(CCT) para os profissionais do sector de radiodifusão, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 27, de 22 de Julho de 2004, actualizado pelo *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 35, de 22 de Setembro de 2005, e o SINTTAV — Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual, entidade outorgante do mesmo CCT através de acordo de adesão publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 22, de 15 de Junho de 2005, acordam em rever este instrumento de regulamentação de trabalho nos seguintes termos:

I — Alteração do clausulado:

#### Cláusula 2.ª

*(Alteração dos outorgantes do CCT.)*

O presente contrato obriga, por um lado, as empresas licenciadas para o exercício da actividade de radiodifusão sonora filiadas na Associação Portuguesa de Radiodifusão e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço representados pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual.

#### Cláusula 3.ª

*(Alteração do n.º 2, referente à vigência da tabela salarial.)*

1 — O presente contrato entra em vigor cinco dias após a sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego* e vigorará pelo prazo mínimo de um ano, mantendo-se em vigor até ser substituído por novo instrumento de regulamentação colectiva de trabalho.

2 — A tabela salarial e as cláusulas de expressão pecuniária vigorarão de 1 de Julho de um ano a 30 de Junho do ano seguinte, com início em Julho de 2006.

3 — A proposta de revisão do presente CCT será apresentada por escrito, devendo a outra parte responder nos 30 dias imediatos contados a partir da data de recepção, prazo este que poderá ser prorrogado por acordo entre as partes.

4 — As negociações deverão ter início nos 15 dias seguintes à recepção da contraproposta, salvo se outro prazo tiver sido convencionado.

#### Cláusula 35.ª

*(Inclusão do n.º 3, que define a actualização automática das tabelas salariais durante os cinco anos subsequentes do CCT.)*

1 — Para efeitos deste CCT, entende-se por:

- «Remuneração base mensal» a prevista no anexo III para cada uma das categorias profissionais;
- «Retribuição mensal efectiva» a retribuição ilícita mensal compreendendo todas as prestações pagas mensalmente e com carácter de regularidade.

2 — As tabelas, constantes no anexo III são distribuídas da seguinte forma:

- A tabela A aplica-se às empresas proprietárias de estações de radiodifusão de cobertura nacional e regional;

- b) A tabela B aplica-se às empresas proprietárias de estações de radiodifusão de cobertura local licenciadas para concelhos com mais de 140 mil habitantes;
- c) A tabela C aplica-se às empresas proprietárias de estações de radiodifusão de cobertura local licenciadas para concelhos que tenham entre 70 mil e 140 mil habitantes;
- d) A tabela D aplica-se às empresas proprietárias de estações de radiodifusão de cobertura local licenciadas para concelhos que tenham até 70 mil habitantes.

3 — O índice 100 das tabelas salariais, no montante de € 388,21, será actualizado anualmente em função do valor da inflação média anual total do ano anterior, segundo o INE, nos cinco anos subsequentes, ou seja, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

4 — Nas rádios que se associem entre si, nos termos do artigo 30.º da Lei n.º 4/2001, de 23 de Fevereiro, aplica-se a tabela mais favorável para os trabalhadores, aplicável às rádios associadas.

#### Cláusula 41.ª

(Alteração do n.º 2, na forma de cálculo do subsídio de refeição.)

1 — Os trabalhadores das empresas abrangidas pela tabela A têm direito a um subsídio diário de refeição no valor mínimo equivalente a 1% do valor salarial do nível 1 da referida tabela, constante no anexo III.

2 — Os trabalhadores das empresas abrangidas pelas restantes tabelas têm direito a um subsídio diário de refeição no valor mínimo equivalente a 0,9% do valor salarial do nível 1 da respectiva tabela, constante do anexo III, valor esse que será de 0,95% no ano 2007 e de 1% a partir do ano 2008, inclusive.

#### Cláusula 81.ª

(Alteração da constituição da comissão paritária, originada pela alteração dos outorgantes do CCT.)

A resolução de situações omissas ou duvidosas caberá a uma comissão paritária constituída por dois representantes da APR e dois representantes do sindicato outorgante, que poderão ser tecnicamente assessorados.

### II — Alteração dos valores das tabelas salariais:

#### ANEXO III

##### Tabelas salariais

O índice 100 das tabelas salariais constantes do anexo III é actualizado em 2%, fixando-se o seu valor em € 388,21.

##### Índices

Nível	Tabela A	Tabela B	Tabela C	Tabela D
1 .....	120	110	100	100
2 .....	130	115	105	105
3 .....	145	120	110	105
4 .....	155	125	115	110
5 .....	170	135	120	110
6 .....	180	140	125	115
7 .....	195	145	130	120

Nível	Tabela A	Tabela B	Tabela C	Tabela D
8 .....	210	150	135	125
9 .....	225	155	140	125
10 .....	240	160	145	130
11 .....	255	160	145	130
12 .....	270	165	150	135
13 .....	285	165	155	140
14 .....	290	170	160	150
15 .....	300	175	165	155
16 .....	310	180	175	160

Índice 100 = € 388,21.

#### Remunerações mínimas

(Em euros)

Nível	Tabela A	Tabela B	Tabela C	Tabela D
1 .....	465,85	427,03	388,21	388,21
2 .....	504,67	446,44	407,62	407,62
3 .....	562,90	465,85	427,03	407,62
4 .....	601,73	485,26	446,44	427,03
5 .....	659,96	524,08	465,85	427,03
6 .....	698,78	543,49	485,26	446,44
7 .....	757,01	562,90	504,67	465,85
8 .....	815,24	582,32	524,08	485,26
9 .....	873,47	601,73	543,49	485,26
10 .....	931,70	621,14	562,90	504,67
11 .....	989,94	621,14	562,90	504,67
12 .....	1 048,17	640,55	582,32	524,08
13 .....	1 106,40	640,55	601,73	543,49
14 .....	1 125,81	659,96	621,14	582,32
15 .....	1 164,63	679,37	640,55	601,73
16 .....	1 203,45	698,78	679,37	621,14

III — Produção de efeitos da presente revisão. — Esta actualização produz efeitos a partir de 1 de Julho de 2006 e até 30 de Junho de 2007, sendo que, nas matérias de expressão pecuniária, a actualização, nos termos previstos no n.º 3 da cláusula 35.ª, produz efeitos de 1 de Junho de um ano até 30 de Julho do ano seguinte, terminando a 30 de Junho de 2012.

IV — Eliminação do anexo IV. — O anexo IV do CCT é eliminado.

Lisboa, 27 de Outubro de 2006.

Pela APR — Associação Portuguesa de Radiodifusão:

*José António Queimado Faustino*, mandatário.  
*Vitor Manuel Bastos da Fonte*, mandatário.

Pelo SINTTAV — Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual:

*António Jorge de Jesus Caetano*, mandatário.  
*Francisco Luís Alves da Silva*, mandatário.

#### Informações adicionais sobre o CCT

Área geográfica de aplicação. — O presente CCT aplica-se em todo o território nacional.

Âmbito do sector de actividade profissional de aplicação. — O presente contrato obriga, por um lado, as empresas licenciadas para o exercício da actividade de radiodifusão sonora filiadas na Associação Portuguesa de Radiodifusão — APR e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço representados pelo SINTTAV — Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Telecomunicações e Audiovisual.

Número de trabalhadores e empregadores abrangidos pelo CCT:

Trabalhadores — 262;  
Empregadores — 219.

**ANEXO II**  
**Níveis e escalões profissionais**

	Nível															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Jornalista .....	E		1		2		3		4		5		6			
Radialista .....			1		2		3		4		5		6			
Locutor .....		1		2		3		4		5		6				
Técnico de <i>multimedia</i> .....			1		2		3		4		5		6			
Técnico de som .....		1		2		3		4		5		6				
Sonorizador .....		1		2		3		4		5		6				
Técnico de electrónica .....			1		2		3		4		5		6			
Mecânico de antenas/electricista .....		1		2		3		4		5		6				
Técnico de vendas .....			1		2		3		4		5		6			
Técnico de secretariado .....			1		2		3		4		5		6			
Técnico administrativo .....		1		2		3		4		5		6				
Recepcionista .....	1	2	3		4		5		6							
Telefonista .....	1	2	3		4		5		6							
Auxiliar de serviços .....	1	2	3		4		5		6							
Motorista .....	1	2	3		4		5		6							
Trabalhador de limpeza .....	1	2														
Coordenador de produção .....																×
Coordenador de serviços técnicos .....																×
Realizador .....																×
Produtor .....																×
Director de vendas .....																×
Chefe de vendas .....																×
Director de serviços .....																×
Chefe de secção .....																×
Editor .....													×			
Editor-chefe .....														×		
Chefe de redacção .....																×

Nível 1:

Jornalista estagiário;  
Recepcionista do 1.º escalão;  
Telefonista do 1.º escalão;  
Auxiliar de serviços do 1.º escalão;  
Motorista do 1.º escalão;  
Trabalhador de limpeza do 1.º escalão.

Nível 2:

Locutor do 1.º escalão;  
Técnico de som do 1.º escalão;  
Sonorizador do 1.º escalão;  
Mecânico de antenas/electricista do 1.º escalão;  
Técnico administrativo do 1.º escalão;  
Recepcionista do 2.º escalão;  
Telefonista do 2.º escalão;  
Auxiliar de serviços do 2.º escalão;  
Motorista do 2.º escalão;  
Trabalhador de limpeza do 2.º escalão.

Nível 3:

Jornalista do 1.º escalão;  
Radialista do 1.º escalão;  
Técnico de *multimedia* do 1.º escalão;  
Técnico de electrónica do 1.º escalão;  
Técnico de vendas do 1.º escalão;  
Técnico de secretariado do 1.º escalão;  
Recepcionista do 3.º escalão;  
Telefonista do 3.º escalão;  
Auxiliar de serviços do 3.º escalão;  
Motorista do 3.º escalão.

Nível 4:

Locutor do 2.º escalão;  
Técnico de som do 2.º escalão;  
Sonorizador do 2.º escalão;  
Mecânico de antenas/electricista do 2.º escalão;  
Técnico administrativo do 2.º escalão.

Nível 5:

Jornalista do 2.º escalão;  
Radialista do 2.º escalão;  
Técnico de *multimedia* do 2.º escalão;  
Técnico de electrónica do 2.º escalão;  
Técnico de vendas do 2.º escalão;  
Técnico de secretariado do 2.º escalão;  
Recepcionista do 4.º escalão;  
Telefonista do 4.º escalão;  
Auxiliar de serviços do 4.º escalão;  
Motorista do 4.º escalão.

Nível 6:

Locutor do 3.º escalão;  
Técnico de som do 3.º escalão;  
Sonorizador do 3.º escalão;  
Mecânico de antenas/electricista do 3.º escalão;  
Técnico administrativo do 3.º escalão.

Nível 7:

Jornalista do 3.º escalão;  
Radialista do 3.º escalão;  
Técnico de *multimedia* do 3.º escalão;  
Técnico de electrónica do 3.º escalão;

Técnico de vendas do 3.º escalão;  
Técnico de secretariado do 3.º escalão;  
Recepcionista do 5.º escalão;  
Telefonista do 5.º escalão;  
Auxiliar de serviços do 5.º escalão;  
Motorista do 5.º escalão.

Nível 8:

Locutor do 4.º escalão;  
Técnico de som do 4.º escalão;  
Sonorizador do 4.º escalão;  
Mecânico de antenas/electricista do 4.º escalão;  
Técnico administrativo do 4.º escalão.

Nível 9:

Jornalista do 4.º escalão;  
Radialista do 4.º escalão;  
Técnico de *multimedia* do 4.º escalão;  
Técnico de electrónica do 4.º escalão;  
Técnico de vendas do 4.º escalão;  
Técnico de secretariado do 4.º escalão;  
Recepcionista do 6.º escalão;  
Telefonista do 6.º escalão;  
Auxiliar de serviços do 6.º escalão;  
Motorista do 6.º escalão.

Nível 10:

Locutor do 5.º escalão;  
Técnico de som do 5.º escalão;  
Sonorizador do 5.º escalão;  
Mecânico de antenas/electricista do 5.º escalão;  
Técnico administrativo do 5.º escalão.

Nível 11:

Jornalista do 5.º escalão;  
Radialista do 5.º escalão;  
Técnico de *multimedia* do 5.º escalão;  
Técnico de electrónica do 5.º escalão;  
Técnico de vendas do 5.º escalão;  
Técnico de secretariado do 5.º escalão.

Nível 12:

Locutor do 6.º escalão;  
Técnico de som do 6.º escalão;  
Sonorizador do 6.º escalão;  
Mecânico de antenas/electricista do 6.º escalão;  
Técnico administrativo do 6.º escalão.

Nível 13:

Jornalista do 6.º escalão;  
Radialista do 6.º escalão;  
Técnico de *multimedia* do 6.º escalão;  
Técnico de electrónica do 6.º escalão;  
Técnico de vendas do 6.º escalão;  
Técnico de secretariado do 6.º escalão;  
Editor.

Nível 14:

Editor-chefe.

Nível 15:

Realizador;  
Produtor;

Chefe de vendas;  
Chefe de secção.

Nível 16:

Coordenador de produção;  
Coordenador dos serviços técnicos;  
Director de vendas;  
Director de serviços;  
Chefe de redacção.

Depositado em 3 de Novembro de 2006, a fl. 150 do livro n.º 10, com o registo n.º 243/2006, nos termos do artigo 549.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 99/2003, de 27 de Agosto.

### **CCT entre a Assoc. Portuguesa de Radiodifusão — APR e o SMAV — Sind. dos Meios Audiovisuais — Alteração salarial e outras.**

A Associação Portuguesa de Radiodifusão — APR e o SMAV — Sindicato dos Meios Audiovisuais, entidades outorgantes do contrato colectivo de trabalho para os profissionais do sector de radiodifusão, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 27, de 22 de Julho de 2004, actualizado pelo *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 35, de 22 de Setembro de 2005, acordam em rever este instrumento de regulamentação de trabalho nos seguintes termos:

I — Alteração do clausulado:

Cláusula 2.ª — alteração dos outorgantes do CCT:

«O presente contrato obriga, por um lado, as empresas licenciadas para o exercício da actividade de radiodifusão sonora filiadas na Associação Portuguesa de Radiodifusão e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço, representados pelo Sindicato dos Meios Audiovisuais.»

Cláusula 3.ª — alteração do ponto 2, referente à vigência da tabela salarial:

«1 — O presente contrato entra em vigor cinco dias após a sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego* e vigorará pelo prazo mínimo de um ano, mantendo-se em vigor até ser substituído por novo instrumento de regulamentação colectiva de trabalho.

2 — A tabela salarial e as cláusulas de expressão pecuniária vigorarão de 1 de Julho dum ano a 30 de Junho do ano seguinte, com início em Julho de 2006.

3 — A proposta de revisão do presente CCT será apresentada por escrito, devendo a outra parte responder nos 30 dias imediatos contados a partir da data de recepção, prazo este que poderá ser prorrogado por acordo entre as partes.